



## DF reduz o trabalho infantil, segundo IBGE

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD do IBGE publicada em 2016, com dados de 2015, a incidência de trabalho infantil no DF é uma das menores no país. Foram identificadas 4.222 crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, enquanto no ano anterior (2014) eram 6.708 crianças e adolescentes nesta mesma situação, o que representou um decréscimo expressivo de 37%. Dentre as diversas iniciativas que têm sido articu-

ladas para fazer o enfrentamento dessa realidade, destacam-se as ações do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI, a exemplo do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV que atende crianças e adolescentes que foram retirados dessa situação no contraturno escolar. O SCFV é parte do trabalho social que é desenvolvido com as famílias nas unidades públicas de assistência social, e busca construir estratégias para orientar e estimular a construção e reconstrução das histórias e vivências individuais, coletivas e

familiares, contribuindo dessa maneira para o enfrentamento e a prevenção de situações de vulnerabilidade e de risco social. O serviço é ofertado em suas unidades socioassistenciais (Centros de Convivência - CECON) e por meio de parcerias com Organizações da Sociedade Civil - OSC de Assistência Social. No momento, a SEDESTMIDH atende 3.960 crianças e adolescentes, sendo 600 na Estrutural. Além disso, neste ano, o mês de junho foi dedicado a desenvolver atividades com os jovens atendidos pela rede

assistencial do DF. Uma das ações reuniu 100 socioeducandos de 15 a 17 anos para discutir questões relacionadas a essa temática. Entre outras atividades, eles escreveram letras de rap e participaram de uma aula de dança. Parte desses jovens atuaram quando crianças como catadores na Estrutural, e pelo menos metade deles está com dois anos de atraso escolar. O objetivo é promover cada vez mais conscientização acerca do assunto, bem como incentivar essa discussão entre crianças e adolescentes.

## Projeto Caminhos da Cidadania gera oportunidades para adolescentes

100 adolescentes, que atuavam como catadores no lixão da Estrutural, foram selecionados para participar do Caminhos da Cidadania - um projeto que oferta atividades de participação social, oficinas e estímulo à permanência na escola. Para os beneficiados foram concedidas bolsas mensais de R\$ 190,00, como forma de evitar que eles retornem às atividades no lixão. A ação, que prevê 12 meses de duração prorrogáveis por mais 1 ano, teve início em março deste



ano no Centro de Convivência da Estrutural e conta com recursos do Fundo de Assistência Social do DF. Com a inauguração do novo Aterro Sanitário de Brasília, localizado na Samambaia, no início deste ano, várias iniciativas foram tomadas no sentido de dar suporte aos catadores que ainda estão na Estrutural, uma vez que esse será totalmente desativado em 2018. O projeto, que também aconteceu em outras regiões administrativas, já atendeu o total de 613 adolescentes no DF.

## CÉU das Artes do Recanto das Emas está aberto à população



Inaugurado em junho, o Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU das Artes) é o primeiro do DF e oferece oficinas, cursos e atividades esportivas. O investimento na obra foi de R\$ 2.020.000,00 em parceria com o Ministério da Cultura. O espaço, que fica na Quadra 113, Lote 9, tem área de 3 mil m<sup>2</sup> e é voltado para o desenvolvimento de atividades culturais,

de esporte e lazer, artísticas e de promoção da cidadania. O centro conta com cineteatro, biblioteca, laboratório multimídia, quadra coberta poliesportiva, pista de skate, parque infantil, programa esportivo comunitário e mesas com tabuleiro de jogos. No CEU das Artes a população pode se inscrever em oficinas de cinema, contação de histórias, dança, arte-educação e confecção de cenários, fantoches e figurino, além de atividades comunitárias. Professores de artes, educação física e pedagogia ministram aulas no centro regularmente. A unidade também oferta cursos de curta duração para cuidadores de idosos e de formação de recepcionistas por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC). A gestão do Programa CEU das Artes é compartilhada e feita por um Grupo Gestor, uma instância de caráter permanente, composta por representantes do poder público, membros eleitos da sociedade civil organizada e comunidade beneficiária. O Grupo é responsável pelo planejamento, organização, funcionamento, avaliação e gestão compartilhada das atividades do CEU das Artes. Uma iniciativa inovadora que visa a integração de políticas distritais e nacionais nas áreas de educação, cultura, esporte, meio ambiente, assistência social, justiça, segurança, paz social, lazer, formação profissional e tecnológica, participação e controle social e cidadania e voluntariado.

# Campanha **Coma bem, Viva bem** promove educação alimentar e nutricional em Restaurantes Comunitários



Os restaurantes comunitários são equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional onde são oferecidas refeições saudáveis a preços acessíveis. O objetivo é garan-

tir o acesso à alimentação adequada prioritariamente para a população em regiões de vulnerabilidade social. Ao todo são 14 unidades distribuídas pelas regiões administrativas, que atendem crianças, gestantes e famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional. A capacidade de atendimento diário em cada um desses equipamentos é de cerca de 1,5 mil a 3 mil refeições. De janeiro a outubro deste ano, todas unidades do DF ofereceram cerca de 4 milhões de refeições. Este ano o governo promoveu a campanha "Coma bem, Viva bem", em 10 unidades, para incentivar a produção e consumo de alimentos saudáveis, por meio da

educação. A Chef Bella Gil, conhecida por seu programa de gastronomia saudável no canal GNT "Bella Cozinha", participou da campanha e preparou sugestões exclusivas para o cardápio dos restaurantes comunitários do DF, utilizando insumos frescos e acessíveis. A população foi incentivada a dar nota aos pratos, enquanto as crianças participavam da oficina "Aprenda a comer brincando com a Fiocruz", fruto de parceria entre esta instituição e o Governo de Brasília. Nas atividades, meninas e meninos escolheram seus pratos em um self-service com alimentos de brinquedo. Uma forma divertida de refletir sobre seus hábitos alimentares.

## Novo Centro de Convivência em São Sebastião

Os Centros de Convivência recebem crianças e adolescentes e seus familiares por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV. Esse é um serviço da política pública de assistência social do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, e tem por objetivo estimular a integração, fortalecer os vínculos entre famílias e comunidade, promover a troca de experiências intergeracionais entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva e comunitária de forma a promover o respeito às diferenças, à colaboração, ao autoconhecimento, à autoconfiança e à cidadania. O Centro de Convivência de São Sebastião é uma antiga reivindicação da população local e foi inaugurado, este ano, no Residencial Oeste, na Quadra 102, Bloco B, Praça Linear.

São 212,60 metros quadrados com salas de atendimento, além de copa e depósito. O local oferece mais comodidade aos usuários e conta com uma equipe de três educadores sociais e uma pedagoga. No centro são ofertadas ações educativas e lúdicas, de segunda a sexta-feira, das 8 horas ao meio-dia e das 14 às 18 horas. Também atende 18 adolescentes pelo programa Caminhos da Cidadania, além de promover atividades intergeracionais entre jovens e idosos. De acordo com a Secretaria de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos, o Distrito Federal tem 17 Centros de Convivência do governo, além de 13 entidades parceiras que oferecem esse serviço. Desde o começo de 2017 até setembro, foram totalizados 7.127 atendimentos.

## Sociedade Civil atua em parceria na oferta de serviços da Rede Complementar de Assistência

Organizações da Sociedade Civil - OSC que possuem Termo de Colaboração com o governo executam serviços socioassistenciais na rede complementar da política pública do Sistema Único de Assistência Social - SUAS. Segundo dados da Secretaria Adjunta de Desenvolvimento Social (SEDESTMIDH), desde 2016 foram pactuadas parcerias com 44 entidades para atendimento de cerca de 5.500 crianças e adolescentes, com um investimento total de R\$ 122 milhões. Esses serviços são destinados a todas as faixas etárias, entretanto, há uma prevalência de atendimentos entre crianças e adolescentes em pelo menos 15 entidades dentro do Serviço de



Convivência e Fortalecimento de Vínculos. A rede complementar também inclui os Serviços de Acolhimento por meio de 3 Abrigos e 6 Casas Lar com oferta de

quase 300 vagas para meninos e meninas de 6 a 17 anos, sem contabilizar as 6 Casas de Passagem que realizam o acolhimento institucional de famílias. Uma

das parcerias de sucesso que foram pactuadas neste governo foi com Assistência Social Casa Azul na Samambaia. Trata-se de instituição beneficente que promove atividades como hip hop, balé e aulas de flauta para crianças e adolescentes, além de preparar esses jovens para o mercado de trabalho. A unidade tem termo de colaboração com o Governo de Brasília e, de acordo com a pasta de Desenvolvimento Social recebe verba para atender 1.450 crianças e adolescentes no serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Para atendimento na Rede Complementar basta procurar o Centro de Referência de Assistência Social - CRAS da região onde mora.